

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE CAMARÕES DO GÊNERO *Macrobrachium* NO BIOMA CERRADO, GOIÁS

Mariáh Pitaluga de Souza Nascente e Luiz Augusto da Costa Porto

Centro de Estudo e Pesquisa Biológica

Universidade Católica de Goiás

Os camarões do gênero *Macrobrachium* Bate, 1868 habitam diversos tipo de ambientes, desde de córregos de montanhas, rios de planície a estuário e lagoas costeiras. São encontrados nas regiões tropicais e temperadas. No Brasil, o gênero inclui 19 espécies, sendo 3 delas ocorrentes no estado de Goiás. Apesar de sua vasta diversidade de espécies e ampla distribuição, estes camarões são pouco conhecidos e estudados no bioma Cerrado. Atualmente, encontram-se tombados 2.030 exemplares de camarões do gênero *Macrobrachium* na coleção de invertebrados aquáticos do Centro de Estudos e Pesquisas Biológicas da Universidade Católica de Goiás. Estes camarões foram coletados nas bacias hidrográficas dos rios Meia Ponte, Tocantins e Araguaia em Goiás. Dentre estes exemplares, duas espécies foram classificadas *a priori*, utilizando-se as chaves dicotômicas de Gomes – Corrêa (1977) e Melo (2003), como sendo, *Macrobrachium brasiliense* (Heller 1862) e *Macrobrachium nattereri* (Heller, 1862). O estudo das duas espécies envolveu análise morfológica e análises estatísticas multivariadas através dos componentes principais (PCA) e da correspondência destendenciada (DCA), das proporções entre os caracteres. A partir destas análises, não foi possível separar os exemplares nas duas espécies identificadas *a priori*, reforçando que estas espécies podem ser crípticas, devido à dificuldade em estabelecer limites taxonômicos entre elas e simpátricas por ocorrerem nos mesmo habitats. Serão necessários estudos mais acurados sobre a morfologia, associados à genética e biologia molecular para delimitar os limites taxonômicos destas espécies.

Palavras-chave: camarão, variação morfológica, espécies simpátricas e crípticas.